



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional – AAI (084) 33152107*  
*Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA  
ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS  
CAMPUS AVANÇADO MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA (CAMEAM)**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof<sup>ª</sup>. Edilene Rodrigues Barbosa  
Prof<sup>ª</sup>. Marta Jussara Frutuoso da Silva  
Maria Jackeline Rocha Bessa (Discente)  
Arthur César Barbosa (técnico)

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof<sup>ª</sup> Karlla Christine Araújo Sousa  
TNS Irani Lopes da Silveira

**SECRETARIA AAI**

Andréia Lourenço dos Santos  
Jacqueline Dantas Gurgel Veras

**REVISORA**

Prof<sup>ª</sup>. Verônica Maria de Araújo Pontes

Pau dos Ferros-RN.

Julho/2014.

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Prof. Aldo Gondim Fernandes**

Vice-Reitor

**Profa. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Chefe de Gabinete

**Prof. Wogelsanger Oliveira Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**TNS Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Administração

**Profa. Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima**

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. João Maria Soares**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Etevaldo Almeida Silva**

Pró-Reitor de Extensão

**Profa. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profa. Verônica Maria Araújo Pontes**

Assessoria de Avaliação Institucional

**Profa. Sirleyde Dias de Almeida**

Assessoria Especial

**Prof. Lauro Gurgel de Brito**

Assessoria Jurídica

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Josildo José Barbosa da Silva	Docente
Érica Louise de Souza Fernandes Bezerra	Docente
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Edilene Rodrigues Barbosa	Docente
Marta Jussara Frutuoso da Silva	Docente
Maria Jackeline Rocha Bessa	Discente
Arthur César Barbosa	Técnico-administrativo

## LISTA DE SIGLAS

<b>AAI</b>	Assessoria de Avaliação Institucional
<b>ASSPEC</b>	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
<b>CAMEAM</b>	Campus Avançado Professora Maria Elisa De Albuquerque Maia
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CPP</b>	Comissão Própria de Pesquisa
<b>DLE</b>	Departamento de Letras Estrangeiras
<b>ENADE</b>	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
<b>GR</b>	Gabinete do Reitor
<b>NAES</b>	Núcleo Avançado de Educação Superior
<b>NECLEP</b>	Núcleo de Ensino de Língua Portuguesa
<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PIBID</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
<b>PIM</b>	Programa Institucional de Monitoria
<b>PGCC</b>	Programa Geral do Componente Curricular
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROCULT</b>	Programa para o Desenvolvimento da Economia da Cultura
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>PSV</b>	Processo Seletivo Vocacionado
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIPAVI</b>	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente.....	20
<b>QUADRO 2</b>	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente .....	21
<b>QUADRO 3</b>	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV) .....	27
<b>QUADRO 4</b>	Ingresso do estudante no curso .....	28
<b>QUADRO 5</b>	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados .....	28
<b>QUADRO 6</b>	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013 .....	29
<b>QUADRO 7</b>	Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas (último ENADE) .....	29
<b>QUADRO 8</b>	Número de docentes do curso de Língua Espanhola por titulação e regime de trabalho .....	30
<b>QUADRO 9</b>	Número de docentes efetivos do curso de Língua Espanhola por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013 .....	31
<b>QUADRO 10</b>	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013 .....	32
<b>QUADRO 11</b>	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório .....	32
<b>QUADRO 12</b>	Área de formação do corpo docente .....	33
<b>QUADRO 13</b>	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013 .....	34
<b>QUADRO 14</b>	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório .....	34
<b>QUADRO 15</b>	Número de disciplinas ministradas por professor .....	35
<b>QUADRO 16</b>	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013 .....	36
<b>QUADRO 17</b>	Corpo Técnico Administrativo .....	37

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRAFICO 1</b>	Titulação .....	30
<b>GRAFICO 2</b>	Regime de trabalho .....	31
<b>GRAFICO 3</b>	Tempo de serviço .....	31

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	11
<b>3</b>	<b>Dados institucionais do curso</b> .....	12
3.1	Endereço .....	12
3.2	Ato de criação .....	12
<b>4</b>	<b>RESULTADO DA VISITA IN LOCO</b> .....	13
<b>4.1</b>	<b>Diagnóstico da infraestrutura</b> .....	13
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas .....	13
4.1.1.1	Salas de aula .....	13
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria do campus.....	14
4.1.1.3	Instalações administrativas – sala da chefia.....	14
4.1.1.4	Instalações para docentes .....	14
4.1.1.5	Instalações para a coordenação de curso .....	14
4.1.1.6	Auditório .....	15
4.1.1.7	Instalações sanitárias .....	15
4.1.1.8	Condições de acesso para pessoas com deficiência .....	15
4.1.1.9	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes .....	15
4.1.1.10	Biblioteca .....	15
4.1.1.10.1	Instalações para o acervo .....	16
4.1.1.10.2	Acervo .....	16
4.1.1.10.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo .....	16
4.1.1.11	Instalações e laboratórios específicos .....	16
4.2	<b>Recursos humanos e infraestrutura na visão de professores, estudantes e técnico-administrativo</b> .....	17
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio .....	17
4.2.2	Corpo docente do curso de Letras .....	17
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Letras .....	17
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus.....	18
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – chefia de departamento .....	18
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem ....	19

4.2.3.4	Infraestrutura – quanto aos serviços de Biblioteca.....	19
4.2.4	Reunião com os docentes do curso de Letras .....	19
4.2.4.1	Quanto à biblioteca .....	19
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas .....	19
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet .....	20
5	<b>RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA .....</b>	20
5.1	<b>Avaliação da infraestrutura do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas – turno matutino.....</b>	20
6	<b>ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE .....</b>	22
6.1	<b>Infraestrutura .....</b>	22
6.2	<b>Atuação didático-pedagógica dos professores em sala de aula na opinião dos estudantes .....</b>	24
7	<b>DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS .....</b>	25
7.1	<b>Identificação do curso .....</b>	25
7.1.1	Ato de criação do curso .....	25
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso .....	26
7.1.3	Projeto pedagógico do curso .....	26
7.2	<b>Dados sobre o(a) coordenador(a) do curso .....</b>	27
7.3	<b>Diagnóstico quanto ao corpo discente, corpo docente e ao corpo técnico-administrativo do curso de letras língua espanhola e respectivas literaturas .....</b>	27
7.3.1	Corpo discente .....	27
7.3.2	Corpo docente .....	30
7.3.3	Corpo técnico-administrativo .....	36
8	<b>COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES .....</b>	37
8.1	<b>Dos comentários .....</b>	37
8.1.1	Para a direção do campus .....	37



8.1.2	Para o departamento do curso.....	37
8.1.3	Para a administração central .....	37
8.2	<b>Das recomendações .....</b>	<b>37</b>
8.2.1	Para a direção do campus .....	37
8.2.2	Para o departamento do curso.....	37
8.2.3	Para a administração central .....	38

## 1 APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas, ofertado no CAMEAM, Pau dos Ferros/RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas do CAMEAM foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) da UERN, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas literaturas que funciona no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. Nesse relatório, será enfocado, especificamente o Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas, momento em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

### 3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

#### 3.1 Endereço

**Rua:** BR 405, km 153

**Bairro:** Arizona

**CEP:** 59900-000

**Diretor:** Gilton Sampaio de Souza

**Município:** Pau dos Ferros

**Fone/Fax:** (84) 33512560 / (84) 33513909

#### 3.2 Atos de criação

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972.

Resolução nº 066/2005 – CONSEPE, de 16 de dezembro de 2005.

Data de início de funcionamento: 11 de outubro de 2006.

## **4 RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO***

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas que funcionam no CAMEAM. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*" que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; e ainda utilizou o roteiro de reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

### **4.1 Diagnóstico da infraestrutura**

#### **4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas**

O Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas funciona em prédio próprio. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, o sistema de telefonia é adequado, e, embora tenhamos uma boa comunicação via e-mail, a internet do *Campus* é inexistente. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição do CAMEAM, mas tem deixado a desejar após a chegada da nova empresa, que funciona com horário irregular e com as máquinas sempre apresentando defeito.

##### **4.1.1.1 Salas de aula**

- a) Dimensão – duas salas de aproximadamente 40m<sup>2</sup> e três salas de aproximadamente 20m<sup>2</sup>;
- b) Acústica – A acústica é ruim em função da própria dimensão da sala de aula e, além disso, é prejudicada pelo barulho de ventiladores e ar condicionados sem manutenção;
- c) Iluminação – constantemente prejudicada pela falta de lâmpadas;

d) Ventilação – Regular – Os aparelhos de ar condicionado fazem barulho;

Mobiliário – Fraco – Janelas e carteiras estão quebradas e possuem cupim, o teto e as paredes necessitam de manutenção;

e) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.2 Instalações administrativas – secretaria do *Campus*:

a) Dimensão – o tamanho da sala é incompatível com as atividades desempenhadas nela;

b) Acústica – boa;

c) Iluminação – boa;

d) Ventilação – boa;

e) Mobiliário e aparelhagem específica – boa;

f) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.3 Instalações administrativas – sala da chefia:

a) Dimensão – sala da chefia 5 m<sup>2</sup>;

b) Acústica – boa;

c) Iluminação – boa;

d) Ventilação – boa;

e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom;

f) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.4 Instalações para docentes - sala dos professores:

a) Dimensão – aproximadamente 15m<sup>2</sup>, O espaço físico é insuficiente e as paredes necessitam de manutenção ;

b) Acústica – boa;

c) Iluminação – boa;

d) Ventilação – boa;

e) Mobiliário e aparelhagem específica – a desejar (faltam computadores, impressoras, armários para arquivos, escaninhos);

f) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.5 Auditório – Central:

- a) Dimensão – aproximadamente 100m<sup>2</sup>, com capacidade para 200 pessoas;
- b) Acústica – ruim;
- c) Iluminação – boa;
- d) Ventilação – Regular – Ventiladores não proporcionam temperatura satisfatória;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – péssima;
- f) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.6 Instalações sanitárias

- a) Dimensão – Fraco – Não possuem acessibilidade
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Fraco – Portas estão quebradas; os vasos não possuem tampas; as pias e torneiras necessitam de manutenção.
- f) Limpeza – Fraca

#### 4.1.1.8 Condições de acesso para pessoas com deficiência

Não há acessibilidade em todo o campus.

#### 4.1.1.9 Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

Os alunos de todo a campus possuem um laboratório de informática que está localizado na biblioteca e o número de computadores não atende à demanda existente.

O curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas não possui Laboratório de Informática, o que traz grandes prejuízos para o desempenho acadêmico dos alunos.

#### 4.1.1.10 Biblioteca:

- a) Dimensão - Fraca – Parte do acervo encontra-se em sala improvisada, o teto necessita urgentemente de manutenção, as paredes possuem cupim, não há acessibilidade, o banheiro masculino está interditado.
- b) Acústica – Boa

- c) Iluminação - Fraca - Manutenção na rede elétrica e nas luzes.
- d) Ventilação – Fraca - Há aparelhos de ar condicionado apenas no laboratório de informática.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Fraco – As estantes estão quebradas e não atendem as necessidades da biblioteca, parte do acervo está em caixas e cadeiras, outra parte não está catalogada devido à ausência de estantes e espaço físico; os computadores do laboratório de informática são insuficientes e necessitam de manutenção; as impressoras não atendem a demanda.
- f) Limpeza - Boa

#### 4.1.1.10.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – aproximadamente 100m<sup>2</sup>;
- b) Acústica – ruim;
- c) Iluminação – ruim;
- d) Ventilação – ruim;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – ruim;
- f) Limpeza – boa.

#### 4.1.1.10.2 Acervo

Praticamente inexistente para o curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas. Atualmente contamos com apenas 05 (cinco) títulos de gramáticas e dicionários da língua espanhola e nenhum livro de literatura.

#### 4.1.1.10.3 Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo.

O horário de funcionamento é de segunda à sexta, ininterruptamente das 7 às 22 horas; e aos sábados, das 7 às 12 horas.

#### 4.1.1.11 Instalações e laboratórios específicos – **inexistente**.



## **4.2 Recursos humanos e infraestrutura na visão de professores, estudantes e técnico-administrativos.**

### 4.2.1 Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos (61 funcionários ao total) são postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, para garantir o bom funcionamento do campus, que conta com secretaria, auxiliar de secretaria, serviço de vigilância, pessoal de apoio e serviço de motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao primeiro semestre de 2013, o curso conta com 04 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 02 com escolaridade de nível médio e 02 com pós-graduação.

### 4.2.2 Corpo docente do curso

No ano letivo de 2013, o curso contava com 14 professores efetivos e 05 professores contratados provisoriamente, dos quais: todos os efetivos trabalham em regime de quarenta horas com Dedicção Exclusiva e, dos 05 provisórios, 04 trabalhavam em regime de vinte horas semanais e 01 em regime de 40 horas. Quanto à titulação dos efetivos, 01 é especialista, 05 são mestres e 08 são doutores; e dos provisórios 02 são especialistas e 03 mestres.

Quanto ao tempo de serviço como docentes efetivos, na UERN, o curso conta com 06 professores com menos de cinco anos de exercício, 06 com mais de cinco anos e menos de dez anos e 02 professores com mais de vinte anos de serviço. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois 42,5% do quadro têm menos de cinco anos, 57,5% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2013.1, 05 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 08 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre (2013.2), 05 participaram de projetos de pesquisa, 02 coordenaram projetos de pesquisa e 06 docentes desenvolveram atividades de

extensão, conforme informações contidas no quadro 13.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação no primeiro semestre do ano de 2013, 19 professores desenvolveram atividades de ensino, 08 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, 01 docente estava envolvido com monitoria, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação continuada, no que se refere ao desenvolvimento de pesquisas científicas.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve, no período de 2010 a 2014, a mudança de titulação de 05 professores. 30% dos professores obtiveram o grau de doutor. Ressaltamos que todos os professores que compõem o quadro docente do Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas têm pós-graduação.

#### **4.2.3 Reunião com os discentes do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas**

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do *Campus* e da oferta do Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas.

Para isso, foi realizada uma reunião com uma representação de 25 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos.

##### **4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus**

Na opinião dos estudantes a direção do campus: está sempre presente, realiza trabalhos complementares às atividades administrativas, realçando projetos que levam poesia e lazer para o campus, fomentando espaços além da sala de aula. É aberta e comunica-se bem com os alunos.

##### **4.2.3.2. Coordenação pedagógica – chefia de departamento**

Os estudantes de Letras, Língua Espanhola afirmaram que a chefia do departamento: precisa se inteirar mais das demandas relativas aos alunos, percebendo necessidades como encaminhamento de professores substitutos para componentes fundamentais da matriz

curricular.

#### 4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Segundo os estudantes: participam de atividades diferenciadas, tais quais NECLE – Núcleo de Ensino em Língua Espanhol, PIBIC, PIBID, PIM, Pesquisas Institucionalizadas pela CPP (Comissão Própria de Pesquisa), Projetos de Extensão, congressos, colóquios e simpósios.

Afirmam, ainda, que os professores são excelentes e ministram aulas atrativas com avaliações escrita, seminários, trabalhos teóricos e práticos. No entanto, apontam as dificuldades de cumprir as atividades práticas do componente Orientação e Estágio Supervisionado I e II (Espanhol).

#### 4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

O acervo é precário, com número insuficiente de títulos em Língua Espanhola.

### **4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Letras**

#### 4.2.4.1. Quanto à biblioteca

Os professores indicaram a necessidade de aquisição de literatura em Língua Espanhola, uma vez que a literatura em Língua Espanhola existente é traduzida para o português. Apontou-se a necessidade de ampliação da estrutura física e revisão das regras de atendimento aos discentes, mais especificamente, reconsideração do prazo de “punição” pela não devolução do livro em tempo hábil.

Os professores informaram que as obras selecionadas pelo edital das edições UERN há três anos ainda não foram publicadas.

O número de projetores disponíveis ao departamento não atende à demanda.

#### 4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Os professores consideram que há salas para os grupos de pesquisa, mas há necessidade de melhorar a infraestrutura do auditório, que não tem climatização. Apontam que é preciso melhorar a qualidade das salas de aula, pois são quentes, pequenas e os ventiladores são barulhentos. É preciso ainda fazer uma vistoria dos tetos e das instalações

elétricas.

#### 4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Há locais em que o sinal não está disponível. Além disso, a velocidade deixa a desejar.

### **5 RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.**

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período 2013.1. Foram respondidos 55 questionários, sendo 38 pelos estudantes e 17 pelos professores. Vale salientar que, dos 340 questionários à disposição dos estudantes, 38 foram respondidos, o que corresponde a 11% do total; enquanto, dos 20 para os docentes, 17 foram respondidos, o que equivale a 85% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on-line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

#### 5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS - Turno matutino

**QUADRO 1** – Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente

<b>Variáveis</b>	<b>Satisfatório</b>	<b>Regular</b>	<b>Insatisfatório</b>	<b>Não Disponível</b>	<b>Não Respondeu</b>
Sala de Aula	0%	58,8%	41,2%	0%	0%
Laboratório – espaço	0%	5,8%	17,6%	52,9%	11,9%
Laboratório- materiais	0%	5,8%	17,6%	64,7%	11,9%
Laboratório equipamentos	0%	11,8%	17,6%	58,8%	11,8%
Biblioteca - espaço físico	5,8%	70,6%	17,6%	5,8%	0,2%
Biblioteca – acervo	11,9%	23,5%	58,8%	5,8%	0%
Biblioteca – serviços	47,1%	47,1%	5,8%	0%	0%
Recursos Didáticos	5,8%	29,4%	47,1%	11,8%	5,9%

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Transporte aula de campo	0%	11,8%	5,8%	70,6%	11,8%
Sala de Vídeo	0%	17,6%	5,8%	64,7%	11,9%
Material de Consumo	0%	17,6%	29,4%	41,2%	11,8%
Sala de estudo para professor	0%	52,9%	29,4%	11,8%	5,9%
Serviço de apoio à docência	29,4%	35,3%	23,5%	11,8%	0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

**QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente**

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	44,7%	26,3%	13,2%	5,2%	10,6%
Laboratório - espaço físico	5,2%	7,9%	0%	44,7%	42,2%
Laboratório – materiais	10,5%	7,9%	0%	44,7%	36,9%
Laboratório – equipamentos	7,9%	5,2%	10,5%	39,5%	36,9%
Biblioteca - espaço físico	36,8%	44,7%	7,9%	0%	10,6%
Biblioteca – acervo	36,8%	44,7%	7,9%	0%	10,6%
Biblioteca – serviços	23,7%	36,8%	5,2%	0%	34,3%
Recursos Didáticos	23,7%	23,5%	23,5%	10,5%	18,5%
Transporte (aula de campo)	0%	5,2%	2,6%	50,0%	42,2%
Sala de multimídia	7,9%	5,2%	2,6%	44,7%	39,6%
Sala para atendimento ao estudante	7,9%	21,1%	0%	28,9%	42,1%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2013.1

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

### **6.1. Infraestrutura**

Para a avaliação desse indicador, foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 (Avaliação do Corpo Docente) e 5.1.2 (Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura), os indicadores “material de consumo”, “sala de estudo para professor” e “serviços de apoio à docência” foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 17,6% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 70,6% como “insatisfatório” ou “não disponível”; a disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 52,9% como “satisfatória” ou “regular” e por 41,2% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatórios” ou “regulares” por 64,7% dos professores e como “insatisfatórios” ou “não disponíveis” por 35,3%.

O quesito “sala para atendimento ao estudante” foi respondido somente pelos discentes, sendo que 29% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 28,9%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 42,1% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Os itens “Sala de Aula”, “Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos)”, “Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços)”, “Transporte (aula de campo)”, “Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante)”, são avaliados em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item “Sala de aula”, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação, que definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de serem, em grande parte, salas climatizadas que apresentam iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao

espaço físico, a avaliação do docente soma entre “satisfatório” e “regular” 5,8% e entre “insatisfatório” ou “não disponível” 82,3%, enquanto que a soma dos discentes totalizam entre “satisfatório” e “regular” 13,1% e entre “insatisfatório” ou “não disponível” 44,7%; quanto ao quesito materiais, 82,3% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 44,7% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 76,4% dos professores e 50% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 23,4% dos professores e 7,9% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto ao acervo, 64,6% dos professores e 7,9% dos discentes avaliaram como “insatisfatório” ou “não disponível”. No item serviços, 94,2% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 5,8% avaliaram como “insatisfatório” e 0% “não responderam”; 60,3% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 5,2% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 35,2% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 58,9% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, aproximam-se dos apontados pelos estudantes, entre os quais 47,4% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 34,5% como “insatisfatória”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 11,8% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 76,4% como não disponível; quanto aos estudantes, 7,8% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 50% como “não disponível”; 42,2% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 17,6% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 70,5% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 13,1% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 44,7% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso. Vale lembrar que o curso de Língua Espanhola nunca teve uma sala de multimídia ou vídeo, mas, uma sala de aula comum com uma TV de 24”, entretanto, esse TV apresentou defeito e nunca

foi consertada.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas apresenta carências no que se refere: (i) ao espaço físico, (ii) à locomoção; (iii) aos recursos e (iv) ao acervo da biblioteca.

## **6.2. Atuação didático-pedagógica dos professores em sala de aula na opinião dos estudantes do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas**

Nesse indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 2013.1. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 58 questionários, sendo 38 pelos estudantes e 20 pelos professores. É importante informar que 85% dos questionários disponibilizados para os docentes e 11,18% para os discentes foram respondidos. Quanto à participação docente, percebemos que houve um interesse em avaliar-se e ao componente curricular, entretanto, com relação à participação discente, percebemos que o número de alunos que responderam ao questionário foi bem pequeno, o que pode desvirtuar a realidade discente.

Entretanto, ainda consideramos a avaliação da docência como significativa e resultados positivos, pois dos 18 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 94,7% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 94,7% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 97,4% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.



Outro dado positivo é a resposta de 92,1% dos discentes que optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes” ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 89,4% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas.

## 7 DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

### 7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Curso:</b> Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas	<b>Código do Curso:</b> 100429
<b>Campus:</b> Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia	<b>Código do Campus:</b> 0300
<b>Turno:</b> Matutino	<b>Titulação:</b> Licenciado em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas
<b>Número de Vagas Iniciais:</b> 26	<b>Semestre:</b> 2014.1
<b>Número Máximo de Estudantes por Turma:</b> 26	
<b>Carga Horária Total do Curso:</b> 3.680	
<b>Tempo Máximo de Integralização Curricular:</b> 4 anos e meio	

FONTE: DLE 2014.1

#### 7.1.1 Ato de criação do curso

Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972 e Resolução nº 066/2005 – CONSEPE, de 16 de dezembro de 2005

FONTE:

### 7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

O CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LICENCIATURAS AINDA NÃO FOI RECONHECIDO.

FONTE:

### 7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2014, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e consequentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares (PGCCs) e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do Curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas está estruturada com uma carga horária mínima total de 3.680 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental (que dialogam com o

eixo de Formação Profissional), totalizam 2.640 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 720 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso (TCC). As disciplinas de natureza optativa totalizam 120 horas e as atividades complementares, duzentas horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

## 7.2 Dados sobre a coordenador(a) do curso

<b>Nome do Coordenador (a) do Curso:</b> Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
<b>Formação Profissional:</b> Letras
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Tempo de Exercício no Magistério Superior:</b> superior a 20 anos

FONTE: DLE, 2014.1

## 7.3. Diagnóstico quanto ao corpo discente, docente e técnico administrativo do curso de Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas.

### 7.3.1. Corpo discente

**QUADRO 3** - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado (PSV)

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
<b>2011</b>	13	13	66	02	5,23	5,23

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista <sup>1</sup>	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2012	13	13	57	02	4,53	4,53
2013	13	13	62	02	4,92	4,92
2014	13	13	47	02	4,45	4,45

FONTE: COMPERVE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso**

Ano	VI	VNI <sup>2</sup>	EX-OFF	OJ	Total
2011	26	01	-	-	27
2012	26	01	-	-	27
2013	26	-	-	-	26
2014	26	-	-	-	26

**LEGENDA:** VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio OJ = ingressantes por ordem judicial

**QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados**

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Período	2º Período	
2011	26	26	23	24
2012	26	26	21	23
2013	26	26	19	21
2014	26	26	20	-

FONTE: DLE

<sup>2</sup> De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...)  $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$ , onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

**QUADRO 6** - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2013

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	<b>AIVI</b>	26
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	<b>AITJ</b>	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>DINE</b>	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	<b>AECS</b>	15
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>APAE</b>	10
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	<b>AAE</b>	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	<b>ABC</b>	15
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	<b>APAP</b>	5
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	<b>AICC</b>	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	<b>APM</b>	2
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	<b>PEE</b>	15
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	<b>AAMC</b>	27

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

**QUADRO 7** – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas (último ENADE)

<b>ENADE</b>	<b>Conceito</b>
<b>Conceito</b>	<b>Curso</b>
<b>(1 a 5)</b>	<b>(1 a 5)</b>
4,0	4,0

Fonte: MEC / ENADE ANO BASE: 2011

## 7.3.2 Corpo docente

**QUADRO 8** - Número de docentes **efetivos** do curso de Língua Espanhola por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2011	0	1	8	5	0	6	9
2012	0	1	8	5	0	2	12
2013	0	1	5	8	0	0	14
2014	0	1	4	9	0	0	14

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor  
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

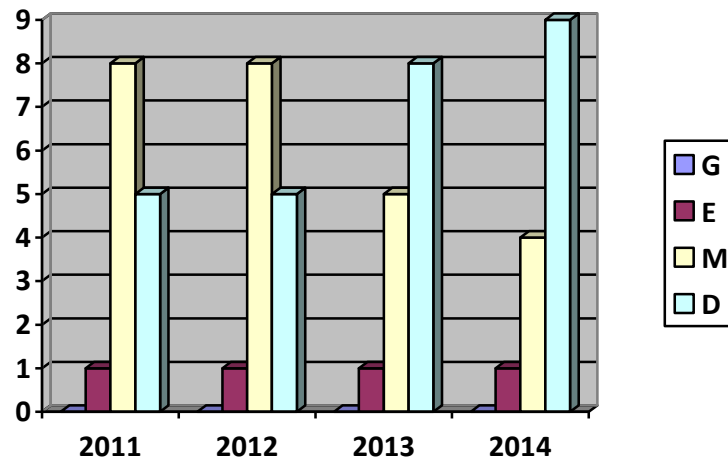
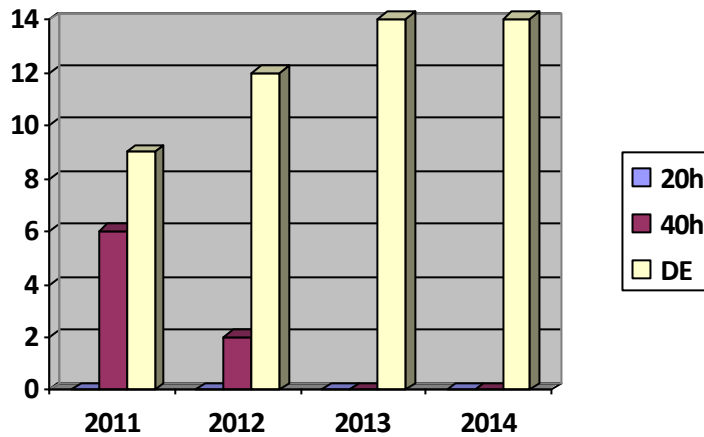
**GRÁFICO 1** - Titulação

GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

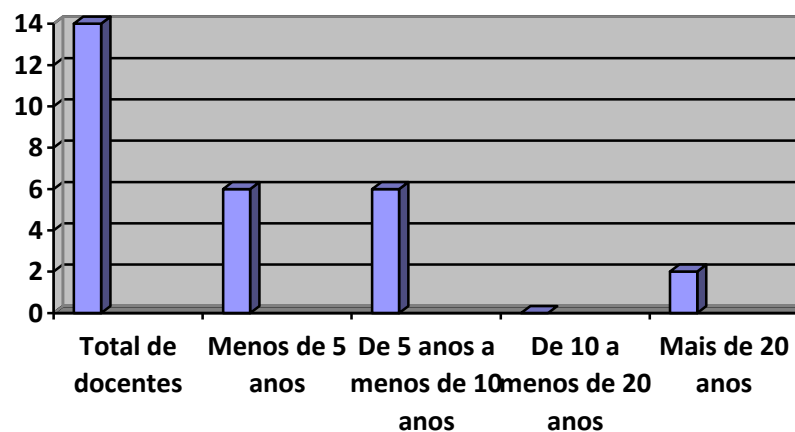
QUADRO 9 - Número de docentes **efetivos** do curso de Língua Espanhola por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
14	06	06	-	02

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



**QUADRO 10** - Número de docentes com contratos **provisórios** do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2013.

<b>Total de Docentes</b>	<b>Menos de 5 anos</b>	<b>De 5 a menos de 10 anos</b>	<b>De 10 a menos de 20 anos</b>	<b>Mais de 20 anos</b>
05	05	-	-	-

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

**QUADRO 11** - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório no ano de 2013.

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Área de Conhecimento</b>	
	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
1. Edilene Rodrigues Barbosa	Letras / UECE	Mestre em Linguística Aplicada / UECE
2. Gilton Sampaio de Souza	Letras / UERN	Doutor em Linguística e Língua Portuguesa / UNESP Pós-Doutor pela Université Paris 8 "Vincennes-Saint-Denis"
3. Hiran Nogueira Moreira (cont. provisório)	Letras / UECE	Mestre em Linguística Aplicada / UECE
4. Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	Filosofia / UERN	Doutor em Estudos da linguagem / UFRN Pós-Doutor pela Universidade de São Paulo
5. José Cezinaldo Rocha Bessa	Letras / UERN	Cursando doutorado em Linguística e Língua Portuguesa / UNESP
6. José Rodrigues Mesquita Neto (cont. provisório)	Letras / UERN	Especialista em Docência e metodologia da língua espanhola / FVJ
7. José Valter Rebouças (cont. provisório)	Letras / UERN	Especialista em Letras / UERN
8. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	Letras / UERN	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
9. Lucineudo Machado Irineu	Letras / UFC	Doutor em Linguística / UFC
10. Maria do Socorro M. F. Barbosa	Letras / UERN	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
11. Maria Eliete de Queiroz	Letras / UERN	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
12. Maria Eliza Freitas do Nascimento	Letras / URCA	Doutora em Linguística / UFPB
13. Maria Leidiana Alves (cont. provisório)	Letras/UERN	Mestre em Letras / UERN
14. Marta Jussara Frutuoso da Silva	Letras / UERN	Cursando mestrado em Ensino / UERN



Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
15. Orfa Noemi Gamboa Padilla (cont. provisório)	Letras / ISPPVP <sup>3</sup>	Mestre em Letras / UERN
16. Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Letras / UERN	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
17. Sebastião Marques Cardoso	Letras / UNESP	Doutor em Teoria e história literária / UNICAMP Pós-Doutor pela Universidade de São Paulo
18. Tatiana Lourenço de Carvalho	Letras / UFC	Cursando doutorado em Filologia da Língua Espanhola / Universidad de Salamanca
19. Wellington Medeiros de Araújo	Letras / UFRN	Doutor em Letras (Ciência da Literatura) / UFRJ

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

**QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente**

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Dalva Teixeira da Silva Penha	Letras	Doutora em Estudos da linguagem / UFRN
Débora Maria do Nascimento	Pedagogia	Doutorado em Pedagogia- UFRN
Disneylândia Maria Ribeiro	Pedagogia	Especialista em Pedagogia – UERN
Edmar Peixoto de Lima	Letras	Mestrado em Letras – UERN
Eliedson Gonzaga Tavares	Graduação	Graduado em Letras – UERN
Flávia Fernandes de Queiros	Letras	Graduado em Pedagogia – UERN
Jose Carlos Redson	Letras	Mestre em Letras – UERN
Míria Helen Ferreira de Souza	Pedagogia	Especialista em Pedagogia
Rosa Leite da Costa	Letras	Mestrado em Letras – UERN
Wellington Vieira Mendes	Letras	Mestrado em Letras – UERN

FONTE: DLE

DATA BASE: 2014

<sup>3</sup> Instituto Superior Pedagógico Virgen de la Puerta - Perú

**QUADRO 13** - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2013

<b>Descrição</b>	<b>Variável</b>	<b>Quantidade</b>
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	06
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	03
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	08
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	-
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	-
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	02
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	01
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	03
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	06
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	01

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

**QUADRO 14** - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

<b>Docentes do Departamento</b>	<b>Semestre 2013.1</b>		<b>Semestre 2013.2</b>	
	<b>G</b>	<b>PG</b>	<b>G</b>	<b>PG</b>
1. Edilene Rodrigues Barbosa	2	2	2	-
2. Gilton Sampaio de Souza	1	-	1	1
3. Hiran Nogueira Moreira (cont. provisório)	-	-	3	1
4. Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho	1	1	1	1
5. José Cezinaldo Rocha Bessa	Em capacitação			
6. José Rodrigues Mesquita Neto	-	-	2	-
7. José Valter Rebouças	-	-	2	-
8. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	2	-	2	-
9. Lucineudo Machado Irineu	2	-	2	1

Docentes do Departamento	Semestre 2013.1		Semestre 2013.2	
	G	PG	G	PG
10. Maria do Socorro M. F. Barbosa	2	1	2	1
11. Maria Eliete de Queiroz	2	-	2	-
12. Maria Eliza Freitas do Nascimento	-	-	3	-
13. Maria Leidiana Alves (cont. provisório)	-	-	2	1
14. Marta Jussara Frutuoso da Silva	2	1	3	-
15. Orfa Noemi Gamboa Padilla	4	1	4	-
16. Rosângela Alves dos Santos Bernardino	Em capacitação			
17. Sebastião Marques Cardoso	2	-	-	-
18. Tatiana Lourenço de Carvalho	2	1	-	-
19; Wellington Medeiros de Araújo	Licença saúde			

FONTE: DLE

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 15** - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2012.2		Semestre 2013.1	
	G	PG	G	PG
Débora Maria do Nascimento	1	-	-	-
Rosa Leite da Costa	-	-	1	-
Edmar Peixoto de Lima	1	-	1	-
Dalva Teixeira da Silva Penha	1	-	-	-
Wellington Vieira Mendes	-	-	1	-
Disneylândia Maria Ribeiro	1	-	1	-
Míria Helen Ferreira de Souza	1	-	-	-
Jose Carlos Redson	1	-	-	-
Eliedson Gonzaga Tavares	1	-	1	-
Flávia Fernandes de Queiros	1	-	1	-

FONTE: DLE

ANO BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

**QUADRO 16** - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2013

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
José Cezinaldo Rocha Bessa	-	-	CNPQ / CAPES	-
Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra	-	-	UERN	-
Maria Eliza Freitas do Nascimento	-	-	UERN	-
Rosângela Alves dos Santos Bernardino	-	-	CNPQ / CAPES	-

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

## 7.3.3 Corpo técnico-administrativo

**QUADRO 17** - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	<b>TEQP</b>	4
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	<b>TECP</b>	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP30</b>	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	<b>TP40</b>	4
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	<b>TAM</b>	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	<b>TAF</b>	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	<b>TNM</b>	2
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	<b>TNS1</b>	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS2</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS3</b>	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i> ), no segundo semestre.	<b>TNS4</b>	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	<b>TNE</b>	<b>0</b>

FONTE: DLE

DATA BASE: 2013

## **8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES**

### **8.1. DOS COMENTÁRIOS**

#### **8.1.1. Para a direção do campus**

A direção do campus apresenta perfil acadêmico, perfil administrativo e talento de liderança. Nesse sentido, é engajado com a academia, tem visão de expansão, está incentivando a evolução da pós-graduação, é acolhedor das propostas do corpo docente e adotou representação para todos os segmentos do campus: docentes, discentes e técnicos.

#### **8.1.2. Para o departamento do curso**

Constatou-se que a chefe do departamento tem habilidade para conduzir as problemáticas do Departamento, é forte para resolver pendências e problemas, é tranquila e prestativa, atenta aos prazos que a administração exige e tem qualificação para ser chefe, uma vez que pertence ao corpo docente da pós-graduação.

#### **8.1.3. Para a administração central**

Comentou-se da necessidade de maior comunicação das diretrizes adotadas pela universidade e diálogo com os professores do CAMEAN, no que concerne ao atendimento de suas necessidades.

### **8.2. DAS RECOMENDAÇÕES**

#### **8.2.1 Para a direção do campus**

Manter os princípios de uma administração democrática, primando pela representação dos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos. Manter diálogo aberto com docentes, discentes e demais setores administrativos, a fim de fazer jus a confiança e elogios dirigidos ao diretor.

#### **8.2.2 Para o departamento do curso**

Continuar aperfeiçoando-se no cargo, uma vez que a chefia do departamento de Letras, Língua Portuguesa é um cargo recente.

### **8.2.3 Para a administração central**

Recomenda-se que observe as necessidades do curso no que concerne às instalações físicas: auditório, salas de aula, biblioteca, instalações elétricas e climatização; assim como, políticas de atualização do acervo bibliográfico e de acesso à Internet; condições de acessibilidade e criação de laboratórios específicos para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em línguas.

Especificamente, a administração deve analisar a possibilidade em contratar empresa especializada em dedetização a fim de erradicar a praga de cupim existente em todas as salas de aula dos cursos; melhorar a iluminação das salas de aula e ampliar o número de projetores disponíveis; solicitar a empresa responsável pela reprografia melhorias na qualidade e no atendimento prestados à comunidade acadêmica.

Sugere-se ainda verificar a possibilidade em publicar as obras aprovadas e selecionadas através do edital das Edições UERN, ano de 2011.